

PRÁTICA DESPORTIVA APÓS OSTEOTOMIA FEMORAL PARA CORREÇÃO DO GENU M VALGO ARTRÓDICO

Autores: Lúcio Honório Carvalho Jr. ¹, Luiz Fernando Machado Soares ¹, Matheus Braga Jacques Gonçalves ¹, Eduardo Frois Temponi ¹, Otavio Melo da Silva Jr ¹, Thiago Ildelfonso Dornellas ¹, Lincoln Paiva Costa ¹

Instituição ¹ HMT - Hospital Madre Teresa de Belo Horizonte (Av. Raja Gabaglia, 1002 - Gutierrez - BH/MG).

A osteotomia femoral distal (OFD) é opção de escolha para o tratamento da osteoartrose do compartimento lateral do joelho em pacientes jovens e ativos. Objetivo: o objetivo desse estudo é avaliar a prática esportiva e a função articular antes e após OFD realizada para correção do genu m valgum em indivíduos com osteoartrose do joelho.

Vinte e oito pacientes foram submetidos a OFD. Vinte deles foram avaliados (71,4%) por contato telefônico após seguimento médio de 33,9 meses. Foram avaliados grau de satisfação, escala de atividades de Tegner e de Lysholm.

A mediana de satisfação com o procedimento alcançou a pontuação de 2 (satisfeito). A média da escala de atividade de Tegner no pré-operatório foi de 3,9 e no pós-operatório foi de 3,7 pontos ($p=0,7$). Após o procedimento cirúrgico 95% dos pacientes retomaram suas atividades laborais no nível prévio. Quanto a avaliação funcional de Lysholm no pré-operatório obteve-se média de 52,8 pontos e no pós-operatório, o valor médio foi de 77,1 pontos ($p=0,00012$). Conclusão: a osteotomia femoral distal não melhora a performance em atividades esportivas, contudo permite que pacientes com osteoartrose do compartimento lateral do joelho e genu m valgum mantenham, após a correção, suas atividades prévias, melhorando seu desempenho em atividades cotidianas, laborais e funcionais.